



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico Brasileiro Das Internações Na Urgência Por Epilepsia Na População Pediátrica Entre Os Anos De 2020 A 2024

Autores: SOPHIA QUEIROZ CHAVES SIBALSZKY (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), EYTHOR ÁVILA REIS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), MARIA CLARA SILVEIRA CAIXETA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM)

Resumo: A epilepsia é uma condição neurológica que cursa com a manifestação de crises epiléticas prolongadas e recorrentes. Pode ser ocasionada por diversos fatores, incluindo genéticos e ambientais. É uma doença bastante prevalente e merece atenção para seu adequado manejo terapêutico. "Analisar o perfil epidemiológico quantitativo das internações nos serviços de urgência por epilepsia na população de 0 a 14 anos no Brasil entre Janeiro de 2020 a Janeiro de 2024. "Feito um estudo transversal, descritivo e quantitativo, avaliando dados acerca do número de internações de urgência devido à epilepsia entre 2020 e 2024 no Brasil, selecionados de acordo com ano de atendimento, faixa etária, regiões e estados do Brasil. A pesquisa foi realizada a partir de dados provenientes do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), que foram disponibilizados em uma planilha do Excel, a fim de possibilitar uma análise estatística simples."No período analisado foram notificadas 89.769 internações na urgência por epilepsia na população de 0 a 14 anos, no Brasil. A faixa etária com maior percentual de casos foi de 5 a 9 anos, sendo 23% (20.832) do total. Com relação aos anos analisados, percebe-se o maior índice de notificação em 2022, com 23.748 casos (26%), seguido por 2023, com 22.884 (25%) e, posteriormente, 2021, com 21.572 (24%). Sobre a região geográfica, o Sudeste apresentou o maior número de casos, representando aproximadamente 33% (30.198) do total, sendo São Paulo o estado que liderou a porcentagem, com 15.926 internações, se comparado a Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. No entanto, observou-se que a região com o maior número de óbitos por epilepsia não foi o Sudeste, mas sim o Nordeste, com 166 casos, representando 33% do total de óbitos registrados, que foram 500 casos no período de 2020 a 2024. "Sendo assim, diante do período analisado, conclui-se que o número de internações na urgência por epilepsia no Brasil vem aumentando nos últimos anos, com enfoque em 2022 e 2023. Além disso, as crianças de 5 a 9 anos representam a faixa etária mais acometida por essa condição. Outrossim, percebeu-se que a região Sudeste foi responsável pelo maior percentual dos registros, entretanto a região que liderou em relação a quantidade de óbitos foi o Nordeste, podendo-se inferir que há uma desigualdade no que concerne aos serviços de urgência em saúde no Brasil. Portanto, apesar do maior acesso às informações de saúde e avanços no tratamento da epilepsia, tal condição merece destaque para mais estudos intervencionistas, por se tratar de uma urgência clínica, passível de manejo e reversibilidade.